

# Cadastrados e vadios nas mãos da Polícia

## • Capturado indivíduo na posse ilegal de arma de fogo

Um total de 49 indivíduos foi recentemente detido pela PPM no Bairro de Laulane, em Maputo, acusados de crimes diversos, entre os quais vadiagem, candonga e posse ilegal de arma de fogo, depois de denunciados pela população. Numa operação anterior, a PPM deteve igualmente 59 indivíduos, acusados de crimes semelhantes nos bairros de Mahlazine, Alto Maé e Central.

Depois de um pequeno Interregno, em que analisaram as operações anteriores e após mais de uma centena de vadios terem partido para campos de reeducação em Nampula, a PPM arrancou de novo e com força, com as operações selectivas em diversos bairros da Cidade de Maputo.

Na noite de segunda-feira, 49 indivíduos suspeitos foram detidos pelas forças policiais no bairro de Laulane, depois de indicados pela população como elementos desestabilizadores da tranquilidade pública.

Nessa mesma madrugada, a polícia destacou, dentre os detidos, 18 cadastrados, 29 acusados de vadiagem e um candongueiro na posse de 50 quilos de açúcar.

Um indivíduo na posse de uma arma de fogo e munições foi igualmente detido.

Tal como em outros bairros, como disse uma fonte da PPM, não teriam as Forças Policiais agido tão pronta e acertadamente se não fosse a participação da população e das estruturas do bairro.

### MAHLAZINE, ALTO MAÉ E CENTRAL

Recentemente, nos bairros de Mahlazine, Alto Maé e Central, a Polícia capturou igualmente 59 indivíduos, acusados de diversos delitos.

Deste número, 39 foram entregues, ao Tribunal Popular Provincial do Maputo, seis foram postos em liberdade por não ter-se provado serem autores de quaisquer delitos.

A outros restantes 14, a Polícia na altura em que nos deu estas informações, estava em fase de averiguações

dos delitos que pesavam sobre eles, entre os quais roubos e assaltos.

Ainda constava na lista dos indivíduos detidos dois candongueiros e dois evadidos de centros de reeducação.

### EMPREGOS GARANTIDOS PARA VADIOS

A Polícia qualificou de excelente a participação da população na denúncia dos marginais nos bairros de Mahlazine, Alto Maé e Central.

Recentemente mais de uma centena de vadios seguiu para campos de reeducação em Nampula.

Aqui, cumprirão uma sentença durante um período mínimo de seis meses e máximo de três anos.

Aprenderão igualmente profissões, nomeadamente de mecânicos, tractoristas, serralheiros e carpinteiros.

Consoante a sua reintegração na sociedade, os vadios serão libertos para trabalhar em seguida em empresas agrícolas com empregos garantidos.